



Circular n.º 42/09

Assunto: Série Pensar e Agir

PARA CASA

Senhores Pais,

Uma das questões que merecem atenção especial no cotidiano da escola é o **PARA CASA**.

Como o próprio nome diz é uma atividade para ser feita em casa, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, preparada intencionalmente pelo professor.

INTENCIONALMENTE, esta é a palavra-chave que envolve o Para Casa em sua primeira concepção. É o momento individual para o aluno verificar se domina o conteúdo trabalhado em aula ou se ainda possui

dúvidas para serem sanadas na hora da correção, em sala. Mas não é só isso. O Dever de Casa, além de contemplar a revisão dos conteúdos, representa para o aluno tempo de estudo, aprimoramento intelectual, sondagem para novas aquisições e descobertas (pesquisas) e na esfera de valores, a responsabilidade do dever cumprido

Para Casa

Atividade Extraclasse

Dever
de
Casa



Rua Olinda, 206 – Nova Suíça – BH / MG

www.icjbh.com.br

“consigo mesmo” (estudo diário) e com a escola (normas disciplinares).

Diante da grandiosa importância do Para Casa, que é repassada para o aluno, por que ainda nos deparamos com estudantes que se negam a fazê-lo?

É bem verdade que o mundo moderno nos proporciona atrativos que podem dispersar a atenção dada aos estudos, como o bate-papo na Internet, videogames, TV, iPod, “andanças nos shoppings”... Mas jamais poderemos deixar que esses atrativos afastem o contato com os livros, com o estudo diário e com a execução do Para Casa.

O Para Casa não pode deixar de ser feito.

E é aí que entra o papel da família. Equilibrar as atividades dos filhos entre o lazer, que permite que a mente descanse para maior produtividade, e o estudo.

Para começar não é proibindo o contato com o mundo tecnológico, que também faz parte da aprendizagem digital, que os pais irão obter sucesso no horário diário de estudo dos filhos.

PROIBIR NÃO, CONTROLAR SIM.

Vale lembrar os perigos que rondam os internautas assim como a importância da leitura digital e as conquistas da chamada geração NET que utiliza recursos tecnológicos modernos na aprendizagem acadêmica. (iPhones, pen drives, laptops e outros).

Sabemos que nem sempre é fácil para a família contar com disponibilidade integral para acompanhar os filhos nos estudos. Porém há crianças e jovens que ainda necessitam da postura firme dos pais no controle da diversão e no acompanhamento do dever de casa, o que não significa fazê-lo para os filhos.

Acompanhar é **ASSESSORAR**, orientar, verificar se o filho faz a atividade extraclasse, se apresenta dúvidas, dialogar sobre os conteúdos a serem estudados, as datas das provas, revê-las após a entrega, demonstrar que se interessam pela aprendizagem do filho e o que se passa com ele na escola. É até uma maneira de saber o que a escola está ensinando, como está ensinando, como o filho está aprendendo e como está sendo avaliado em seu desempenho. Uma CONEXÃO perfeita entre aluno, escola e família.

Uma coisa é certa. Jamais poderemos abrir mão dessa **monitoria** em casa, principalmente se o aluno ainda não se tornou autônomo em seus estudos e na execução do Para Casa.

Aos poucos, com a parceria da família, o aluno vai se tornando independente, vai se habituando com o horário de estudo em casa, com responsabilidade e cumprimento de sua agenda escolar, organização do material necessário às aulas, passando a administrar melhor o tempo de estudo e de entretenimento.

Portanto, cabe às famílias se organizarem para que possam realizar essa tarefa de construção da autonomia dos filhos nos estudos. Alguns pais contam com a ajuda dos avós, outros com o horário integral na escola ou optam por outras saídas. Ainda assim, deverão estabelecer a comunicação com a escola para que se informem sobre o desenvolvimento e o progresso do filho na esperada postura de estudante responsável e cumpridor de seus deveres.

Lúcia Gomes de Paula

(Psicopedagoga e Supervisora Educacional do ICJ)